

Medicamento russo contra a Covid-19 poderia ser usado em Cuba



Havana, 13 de julho (RHC).- O medicamento russo Avifavir poderia ser incorporado aos protocolos terapêuticos contra a Covid-19 em Cuba.

“Se tiver efeitos positivos, nosso país vai adquiri-lo para o tratamento dos pacientes”, declarou o doutor Francisco Durán, diretor nacional de epidemiologia do ministério da Saúde Pública.

O Avifavir, desenvolvido pelo grupo farmacêutico ChemRar e o Fundo de Investimentos Diretos da Rússia, foi aprovado pelas autoridades dessa nação no final de maio passado, e parece ser efetivo na etapa inicial e média da doença.

Trata-se de uma versão genérica do Favipiravir, antiviral japonês utilizado há vários anos contra a influenza. O doutor Durán explicou que no mundo estão em curso cerca de 25 ensaios clínicos para conferir sua eficácia contra o Sars-Cov2.

Cuba amanheceu nesta segunda-feira com 2.428 casos confirmados da enfermidade, dois deles diagnosticados ontem. Não houve óbitos, portanto, são 87 os falecidos desde o começo da pandemia no

país.

Havana continua sendo a única província que ainda permanece na primeira fase do processo de normalização pós-pandemia, à espera de cumprir os parâmetros estabelecidos para passar à etapa seguinte. O resto do território nacional está na fase dois.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/salud/228370-medicamento-russo-contr-a-covid-19-poderia-ser-usado-em-cuba>



Radio Habana Cuba